

ELEIÇÕES 2026 · CAMPO GRANDE · 1º TURNO

Como Campo Grande votou em 2026

Uma primeira leitura territorial da eleição

Presidente, governador, Senado e deputados, bairro por bairro, com comparação histórica



Oito ideias para ler todos os números

01

Votos por seção

Somamos as urnas de cada bairro. Os números descrevem lugares, não pessoas.

02

Votos válidos

Votos dados a candidatos, sem brancos e nulos.

03

Renda dos bairros

Bairros ordenados pela renda média do Censo 2022; o eleitorado é dividido em cinco partes iguais.

04

Abstenção

Quem estava apto a votar e não foi. Medida sobre todo o eleitorado.

05

Brancos e nulos

Medidos sobre quem foi votar, cargo a cargo.

06

Comparar anos

Comparamos o mesmo número de partido entre anos e dizemos sempre quem era o candidato.

07

Voto do partido

Para deputado, somamos os votos nos candidatos do partido e os votos só na legenda.

08

Veze a média

Quanto o percentual de uma candidatura no bairro supera o dela na cidade. 2× é o dobro.

Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings. Bairros agrupados em 7 Regiões Urbanas.

Como Campo Grande votou para presidente em 2018, 2022 e 2026?

2018

PSL · Jair Bolsonaro	60,4%
PT · Fernando Haddad	15,7%
PDT · Ciro Gomes	10,1%
PSDB · Geraldo Alckmin	5,5%
NOVO · João Amoêdo	2,7%
MDB · Henrique Meirelles	1,4%

ABSTENÇÃO BRANCOS + NULOS
12,1% **5,8%**

2022

PL · Jair Bolsonaro	54,6%
PT · Lula	34,6%
MDB · Simone Tebet	6,8%
PDT · Ciro Gomes	2,6%

ABSTENÇÃO BRANCOS + NULOS
16,4% **3,3%**

2026

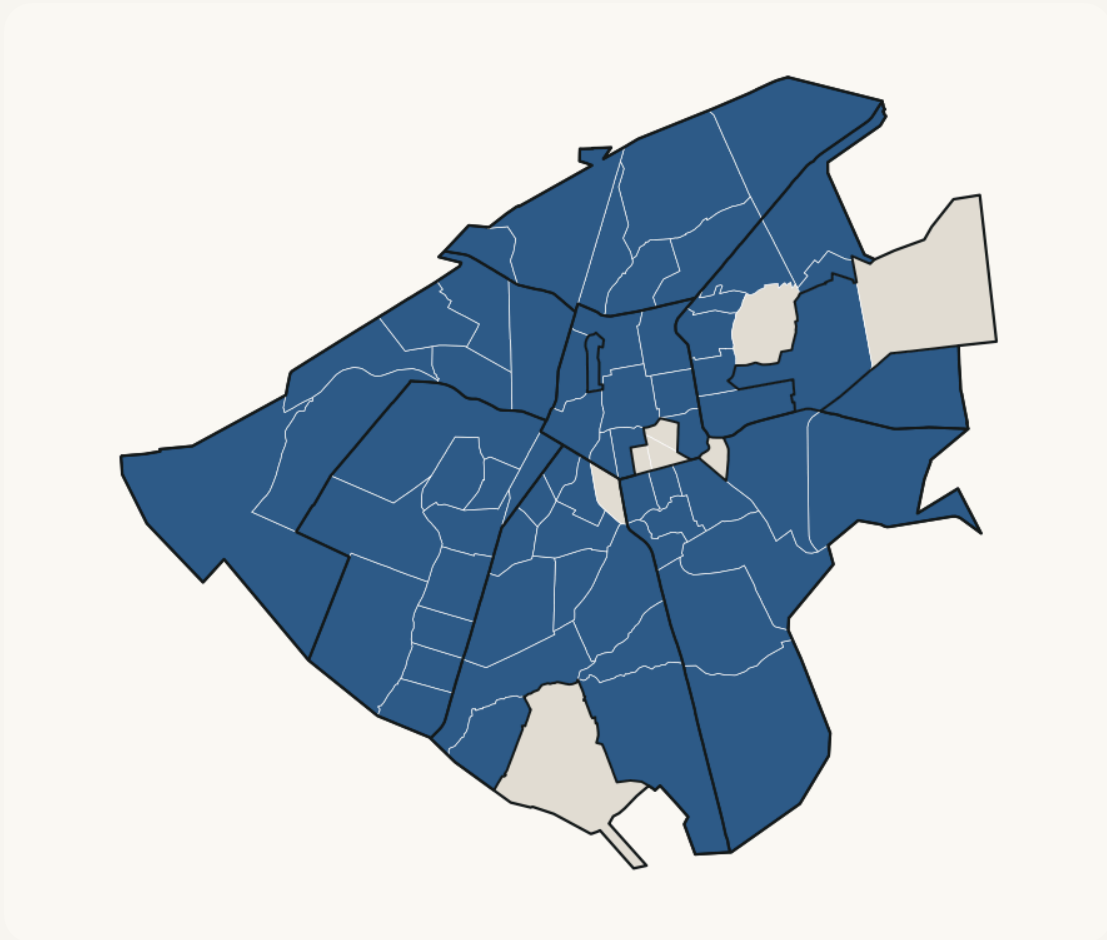
PL · Flávio Bolsonaro	58,7%
PT · Lula	32,4%
AVANTE · Augusto Cury	3,3%
MISSÃO · Renan Santos	2,9%
PSD · Ronaldo Caiado	2,1%

ABSTENÇÃO BRANCOS + NULOS
20,1% **3,6%**

Candidatos com ao menos 1% dos válidos no 1º turno. Abstenção: % do eleitorado. Brancos e nulos: % de quem votou. Eleitorado apto: 590 mil (2018), 632 mil (2022) e 641 mil (2026).

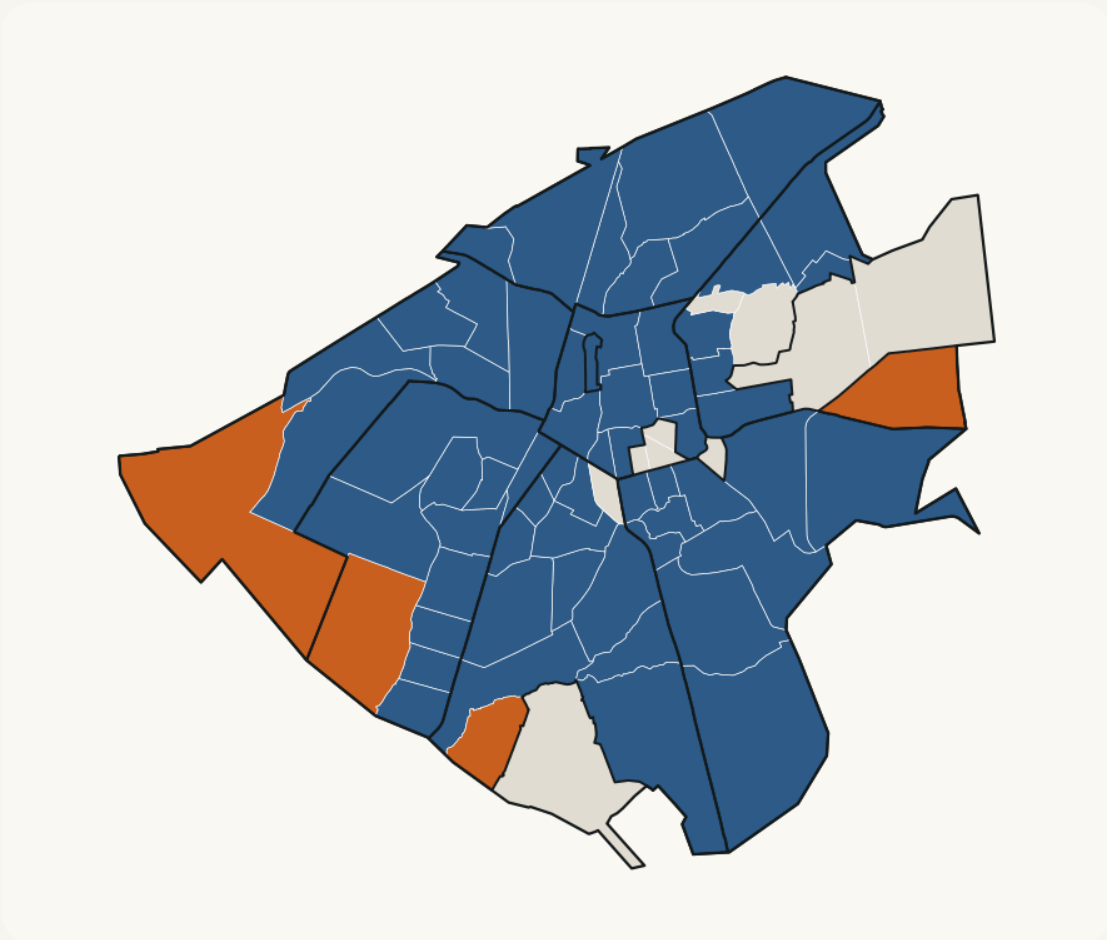
Quem foi o mais votado para presidente em cada bairro?

2018



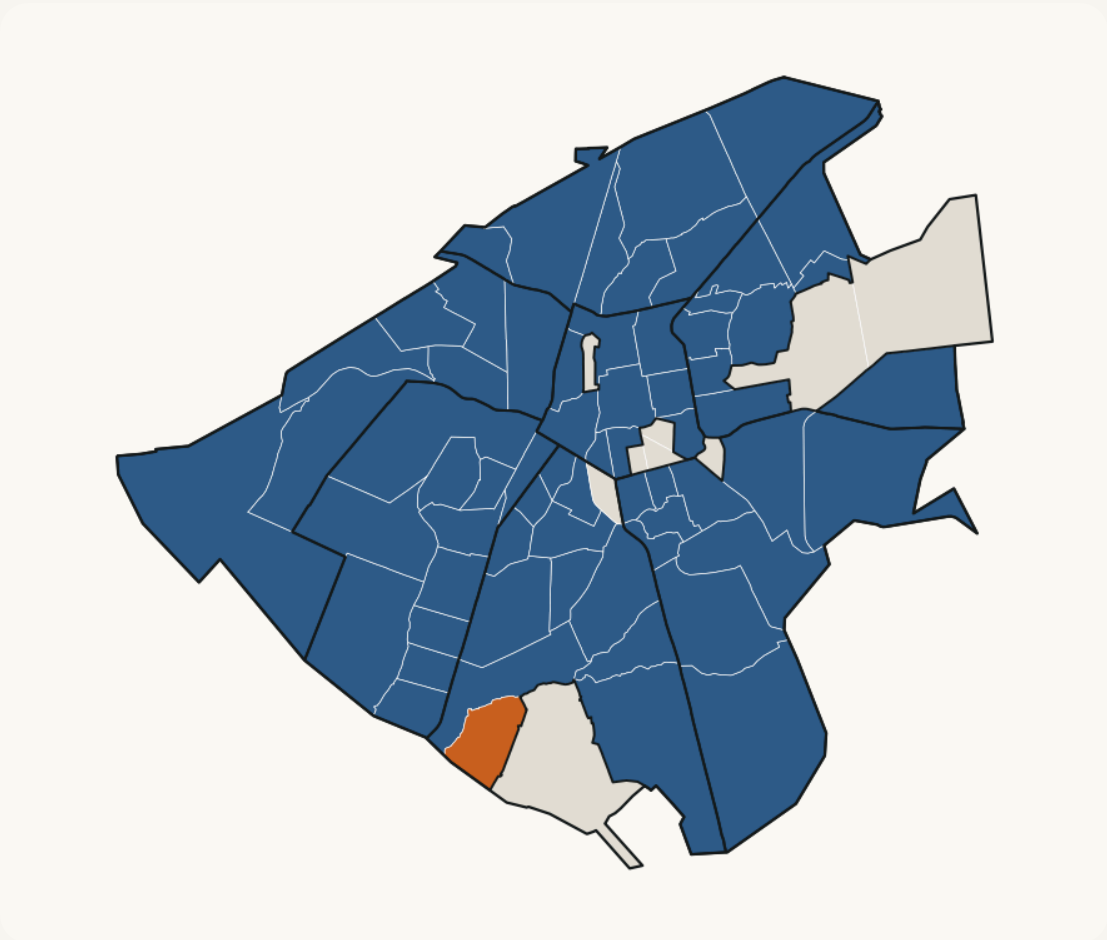
■ PSL · Jair Bolsonaro **66 bairros**

2022



■ PL · Jair Bolsonaro **60 bairros**
■ PT · Lula **4 bairros**

2026



■ PL · Flávio Bolsonaro **64 bairros**
■ PT · Lula **1 bairro**

■ Menos de 1.000 votos válidos no bairro, ou bairro sem local de votação. Linhas escuras: limites das regiões urbanas. PSL (2018) e PL não são o mesmo partido.

Onde o mapa presidencial mudou entre 2022 e 2026?

3

de 63 bairros mudaram de partido mais votado para presidente. Nos 3, o PT foi o mais votado em 2022 e o PL em 2026.

QUAIS, POR REGIÃO URBANA

Imbirussú Núcleo Industrial

Lagoa Caiobá

Prosa Noroeste

Demais nenhum

0 de 3

estavam a menos de 3 pontos entre os dois primeiros em 2022 ou em 2026

59

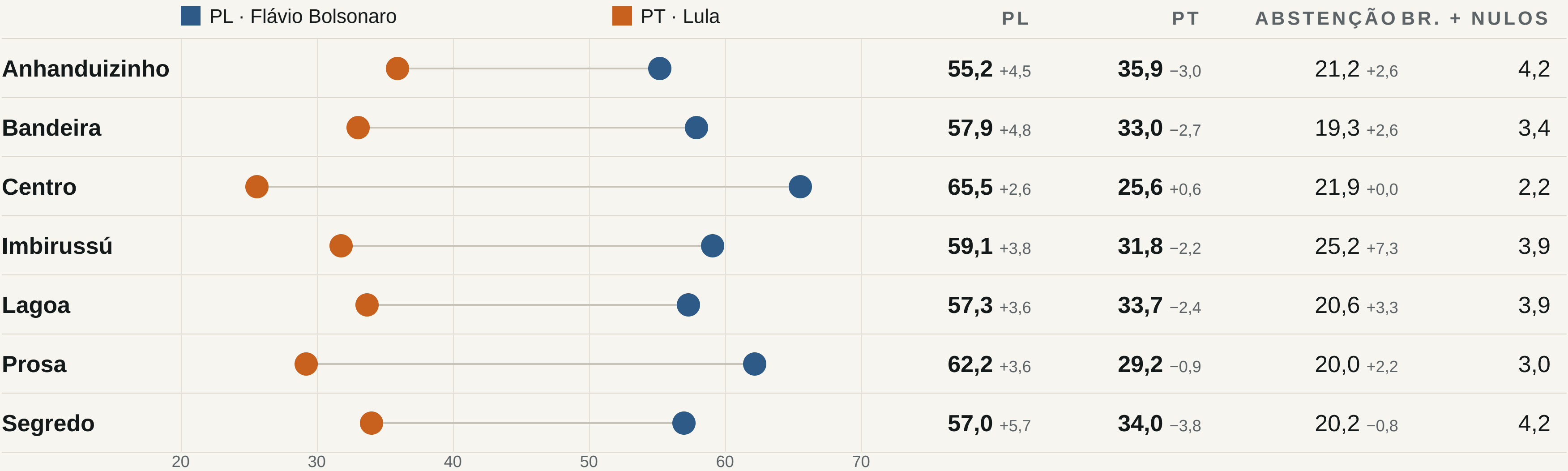
bairros tiveram o PL como mais votado nos dois anos

1

bairros tiveram o PT como mais votado nos dois anos

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (63). Mudança do partido mais votado não significa que eleitores mudaram de voto.

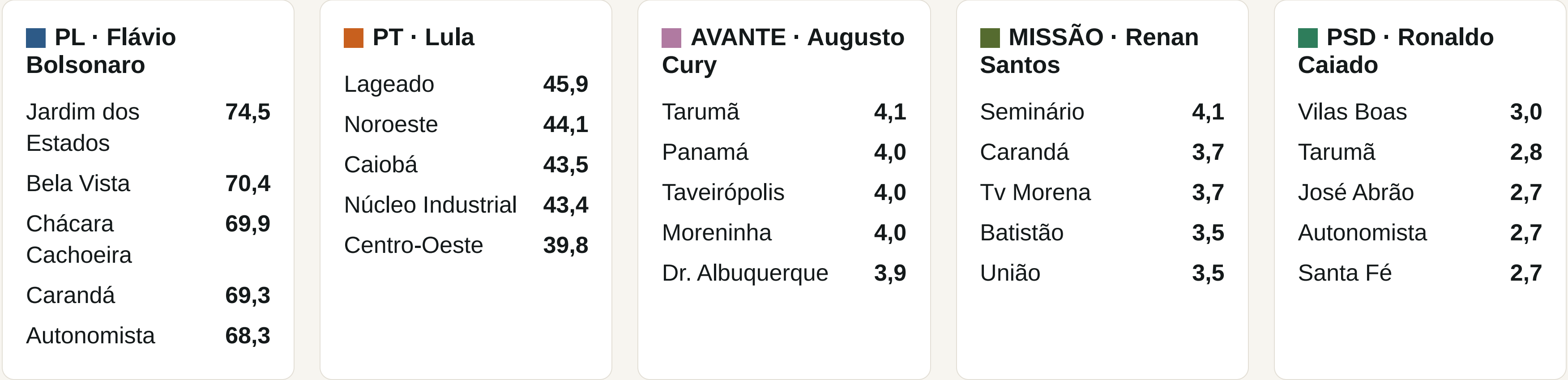
Como as sete regiões urbanas votaram para presidente em 2026?



PL com o maior percentual em 7 regiões urbanas; Brancos e nulos de 2,2% (Centro) a 4,2% (Segredo).

% dos válidos; ao lado, a diferença em pontos para o mesmo partido em 2022 (PL: Jair Bolsonaro; PT: Lula). Abstenção: % do eleitorado; brancos e nulos: % de quem votou.

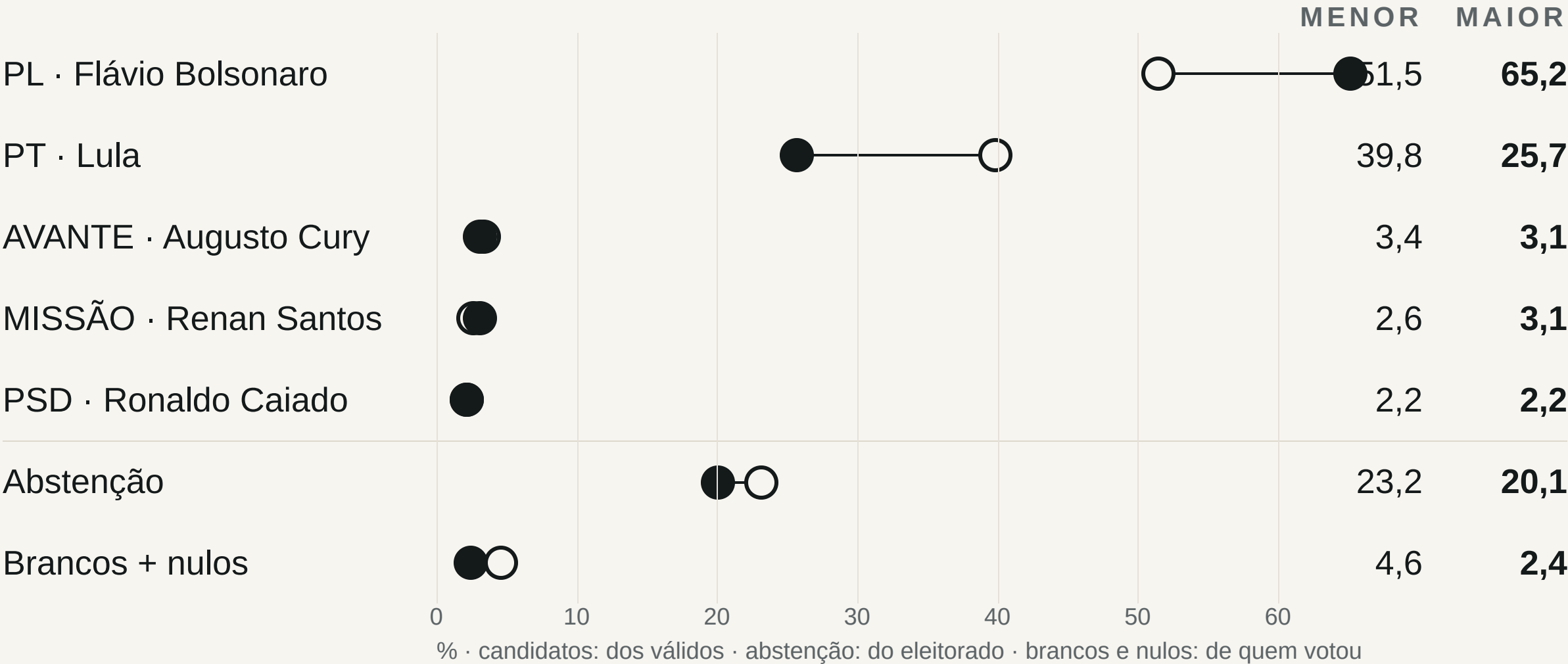
Onde cada candidatura presidencial foi mais forte?



% dos votos válidos no bairro, 1º turno de 2026. Bairros com ao menos 1.000 válidos. Cada cartão tem sua própria escala.

Como renda e voto para presidente se relacionaram?

○ 1/5 do eleitorado nos bairros de menor renda ● 1/5 nos bairros de maior renda



Os dois mais votados

Em sentidos opostos entre os extremos de renda: PL · Flávio Bolsonaro 51,5% e 65,2%; PT · Lula 39,8% e 25,7%, do quinto de menor ao de maior renda.

As demais candidaturas

MISSÃO maiores nos bairros de maior renda; AVANTE maior nos de menor renda.

Branco e nulo

4,6% de quem votou nos bairros de menor renda; 2,4% nos de maior renda.

Como essa relação mudou entre 2018, 2022 e 2026?

	2018	2022	2026
PL	—	Jair Bolsonaro 46,3 · 62,7	Flávio Bolsonaro 51,5 · 65,2
PT	Fernando Haddad 25,2 · 8,2	Lula 44,0 · 25,4	Lula 39,8 · 25,7
PSL	Jair Bolsonaro 50,7 · 68,3	—	—
PDT	Ciro Gomes 8,3 · 11,2	Ciro Gomes 2,3 · 2,8	—
MDB	Henrique Meirelles 1,9 · 1,0	Simone Tebet 6,0 · 7,6	—
Abstenção	14,1 · 11,3	20,5 · 19,0	23,2 · 20,1
Branco + nulos	7,9 · 3,3	4,0 · 2,3	4,6 · 2,4

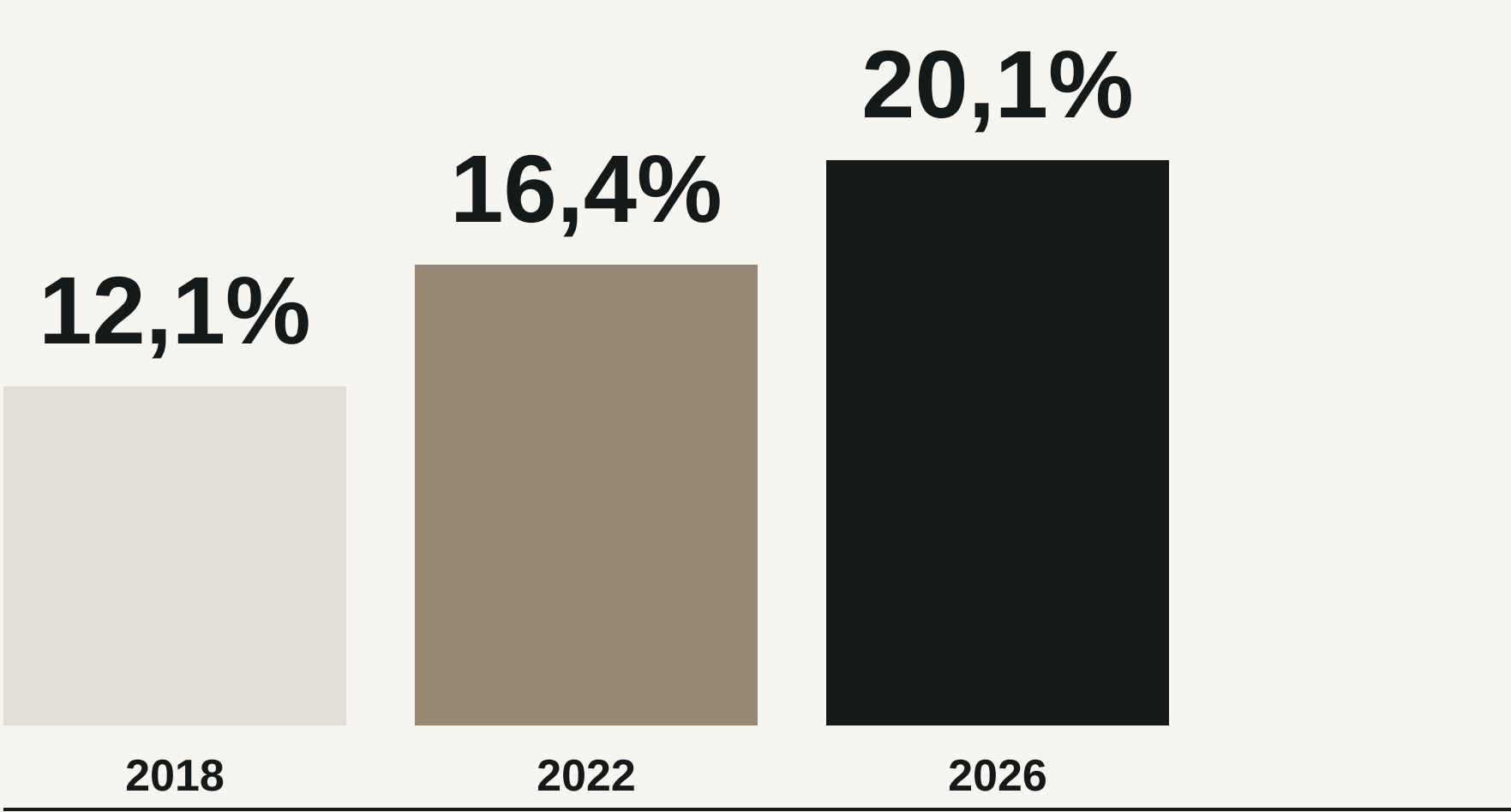
menor renda

maior renda

% dos válidos no quinto de menor renda e no quinto de maior renda (escala 0 a 70). PSL (2018) e PL são partidos diferentes; por isso Jair Bolsonaro aparece em duas linhas.

Quem não foi votar, quem votou em branco e quem anulou

ABSTENÇÃO · % DO ELEITORADO



BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

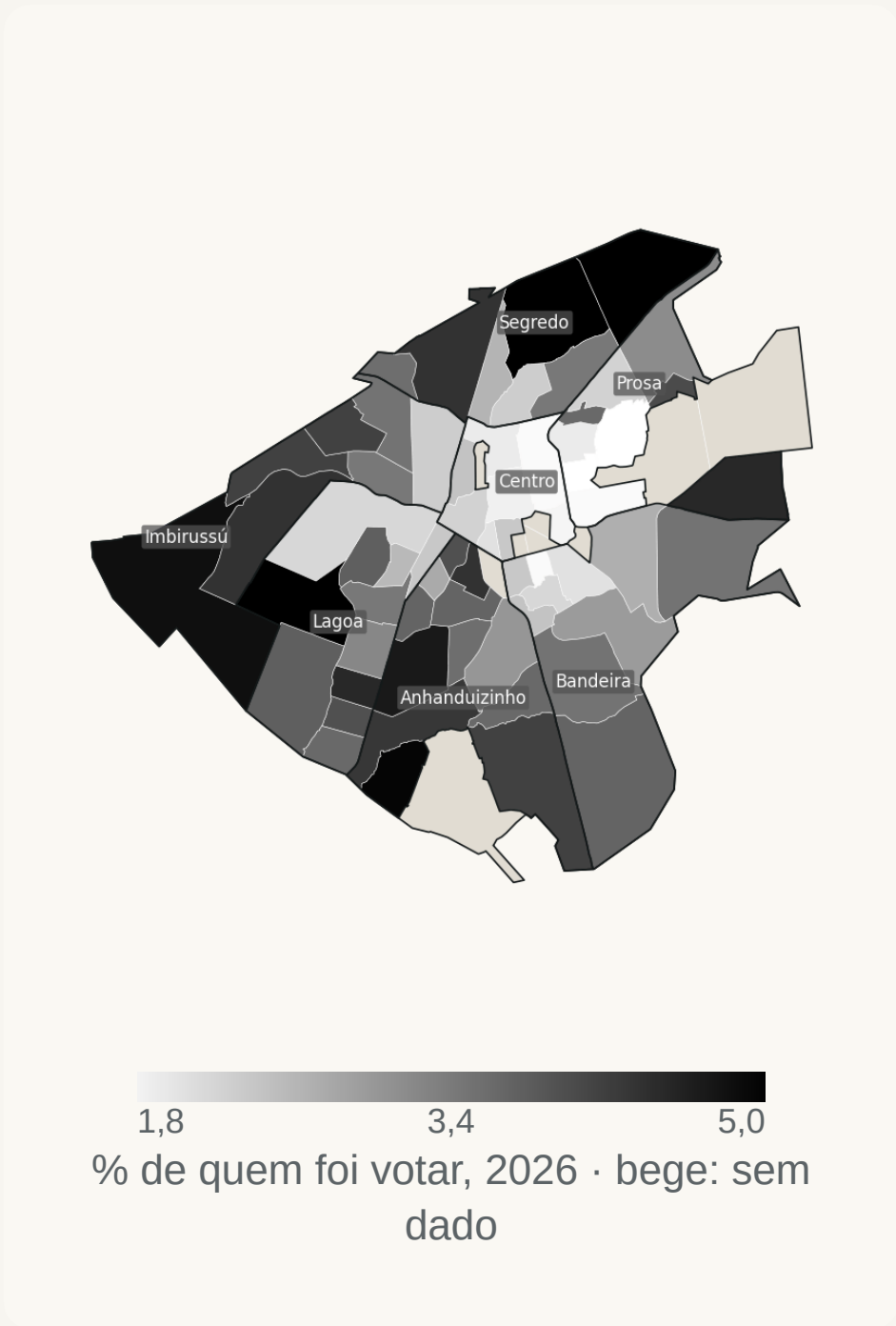
2018	2022	2026
5,8%	3,3%	3,6%

Abstenção foi de 16,4% em 2022 para 20,1% em 2026 e subiu em 60 bairros.

Brancos e nulos foram 4,6% de quem votou nos bairros de menor renda e 2,4% nos de maior renda em 2026.

Abstenção de 2026: número oficial do TSE. 2018 e 2022: calculada com o eleitorado do arquivo de locais de votação; pode diferir do número oficial por data de corte do cadastro. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito.

Onde brancos e nulos para presidente foram mais frequentes?



MAIOR INCIDÊNCIA

São Conrado	5,0%
Mata do Segredo	5,0%
Nova Lima	5,0%
Lageado	4,9%
Núcleo Industrial	4,8%

MENOR INCIDÊNCIA

Carandá	1,2%
Santa Fé	1,7%
Cruzeiro	1,8%

9 de 13 dos bairros com mais brancos e nulos em 2022 continuam entre os 13 em 2026.

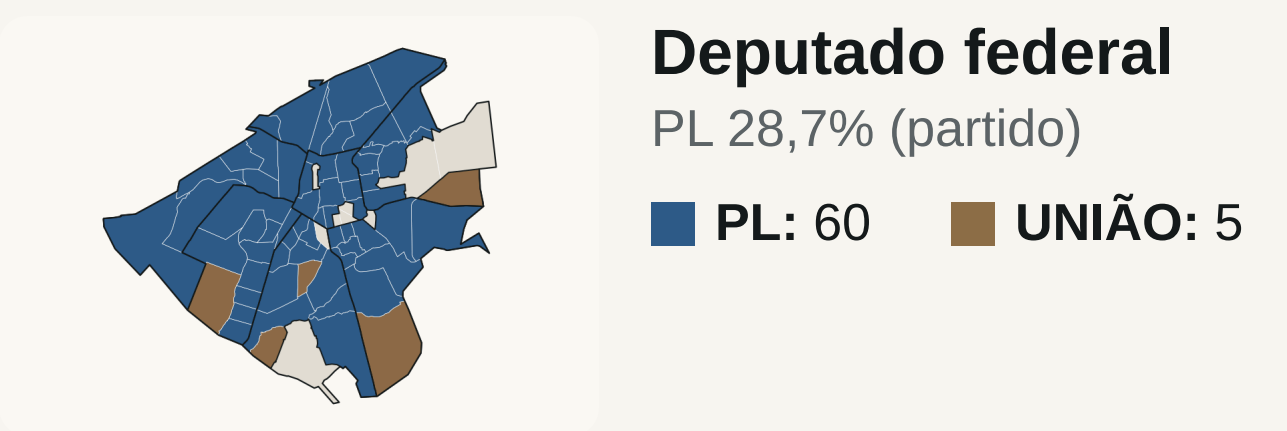
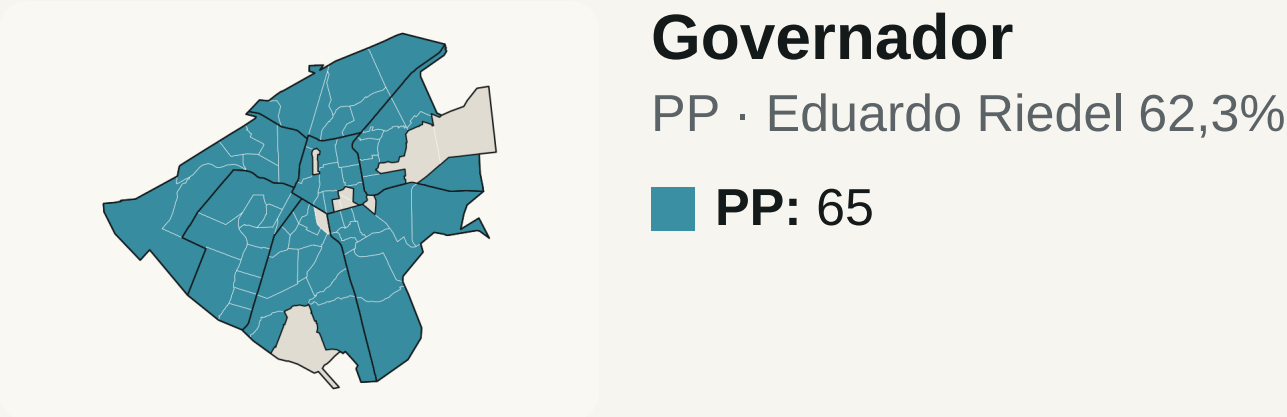
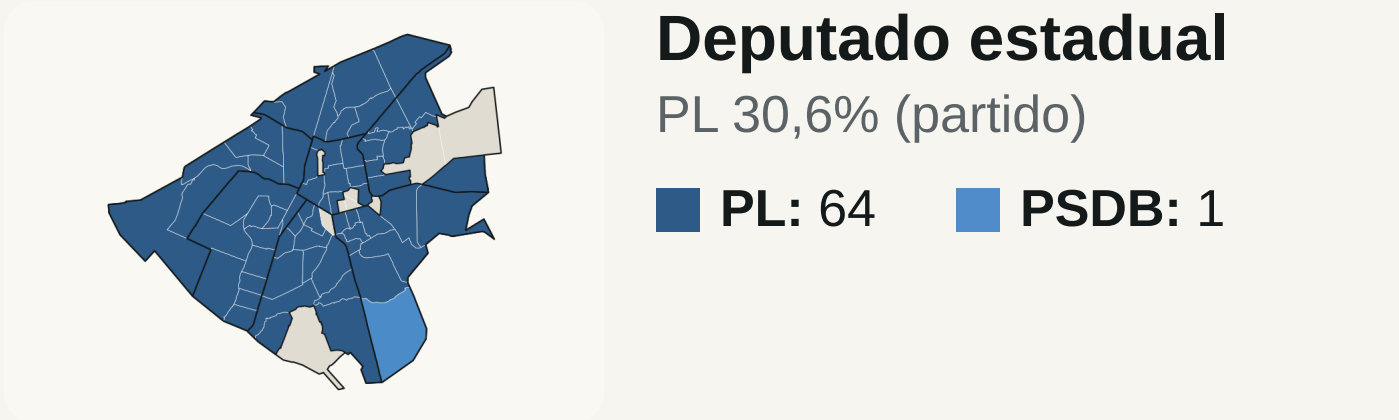
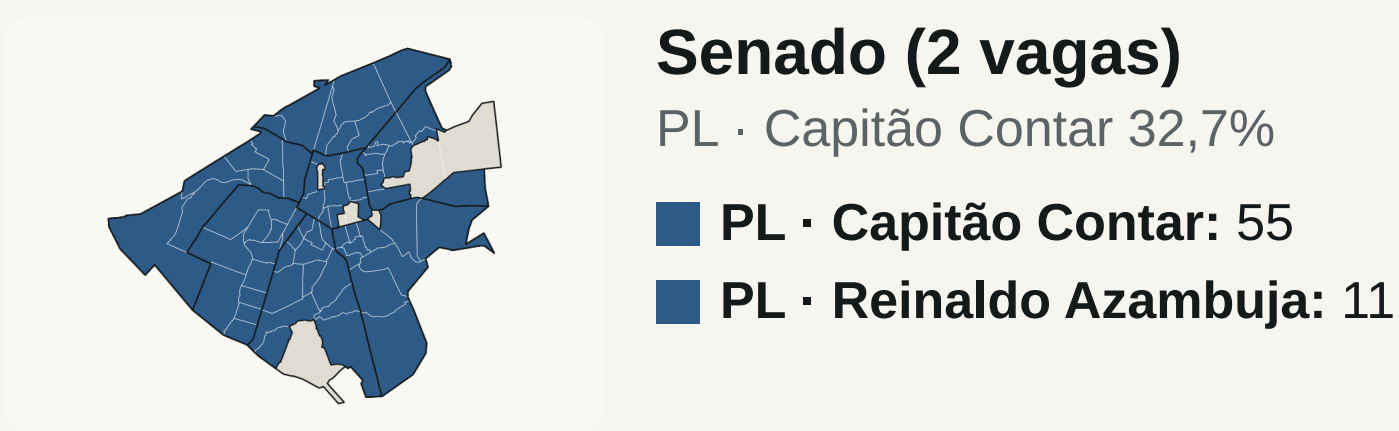
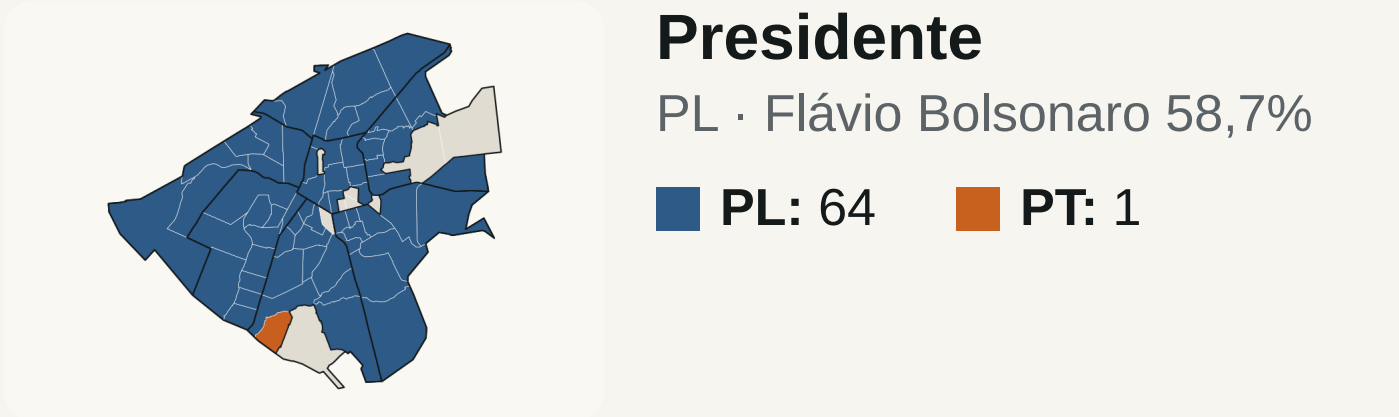
Cuidado. Abstenção por bairro depende de onde o eleitor está inscrito. Por isso o mapa mostra brancos e nulos.

Os mesmos territórios continuaram fortes para os mesmos partidos?

PARTIDO · CANDIDATURA	QUANTOS DOS 13 MAIS FORTES DE 2022 SEGUEM EM 2026	MAIORES ALTAS E QUEDAS (PONTOS)
PL Jair Bolsonaro (2022) e Flávio Bolsonaro (2026)	10 de 13	Altas: Núcleo Industrial +6,0; Nova Lima +5,8
PT Lula (2022) e Lula (2026)	13 de 13	Altas: Caiçara +1,0; Jockey Club +1,0 Quedas: Núcleo Industrial -5,3; Centro-Oeste -4,7
PTB → MISSÃO Padre Kelmon (2022) e Renan Santos (2026)	3 de 13	Altas: Centro +3,9; Seminário +3,8
Brancos + nulos	9 de 13	—

Mais fortes = 1/5 dos bairros com ao menos 1.000 válidos nos dois anos. Altas e quedas medidas só nas seções que votaram no mesmo prédio em 2022 e 2026 (45,5% dos válidos de 2026). PTB e MISSÃO: mesmo número de partido.

Uma eleição não produz um único mapa



Como ler
Número de bairros em que cada partido foi o mais votado em 2026 (para deputado, candidatos + legenda). No Senado, contado por candidatura. Cinza: demais partidos; bege: menos de 1.000 votos válidos. Senado: duas vagas.

O mapa mudou da mesma forma em todos os cargos?

BAIRROS QUE MUDARAM DE PARTIDO MAIS VOTADO ENTRE 2022 E 2026

Presidente		3 de 63	3 de PT para PL
Governador		63 de 63	50 de PRTB para PP; 9 de MDB para PP; 2 de PSD para PP; 2 de UNIÃO para PP
Senado		63 de 63	63 de PP para PL
Deputado federal		28 de 63	14 de PT para PL; 6 de PSDB para PL; 4 de PT para UNIÃO; 2 de PODE para PL; 2 em outros sentidos
Deputado estadual		50 de 63	21 de PSDB para PL; 12 de PT para PL; 11 de PSD para PL; 3 de REPUBLICANOS para PL; 3 em outros sentidos

Senado em tom diferente: uma vaga em 2022 e duas em 2026, então a comparação não é direta.

Base: bairros com ao menos 1.000 votos válidos nos dois anos (63); para deputado, candidatos + legenda. Mudança do mais votado não é migração de eleitores.

O mapa do Executivo é o mesmo do Legislativo?

■ Executivo (presidente, governador) ■ Legislativo (deputado, partido)

Presidente e deputado federal

MAIS FORTES EM COMUM

PL	58,728,7 <td>10 de 13</td>	10 de 13
PT	32,416,8 <td>6 de 13</td>	6 de 13
AVANTE	3,31,0 <td>2 de 13</td>	2 de 13
MISSÃO	2,91,1 <td>6 de 13</td>	6 de 13
NOVO	0,31,1 <td>7 de 13</td>	7 de 13

Governador e deputado estadual

MAIS FORTES EM COMUM

PP	62,39,1 <td>7 de 13</td>	7 de 13
PT	26,816,7 <td>7 de 13</td>	7 de 13
NOVO	8,30,9 <td>3 de 13</td>	3 de 13

MAIS VOTADO POR BAIRRO, 2026

Presidente	PL 64 · PT 1
Deputado federal	PL 60 · UNIÃO 5
Governador	PP 65
Deputado estadual	PL 64 · PSDB 1

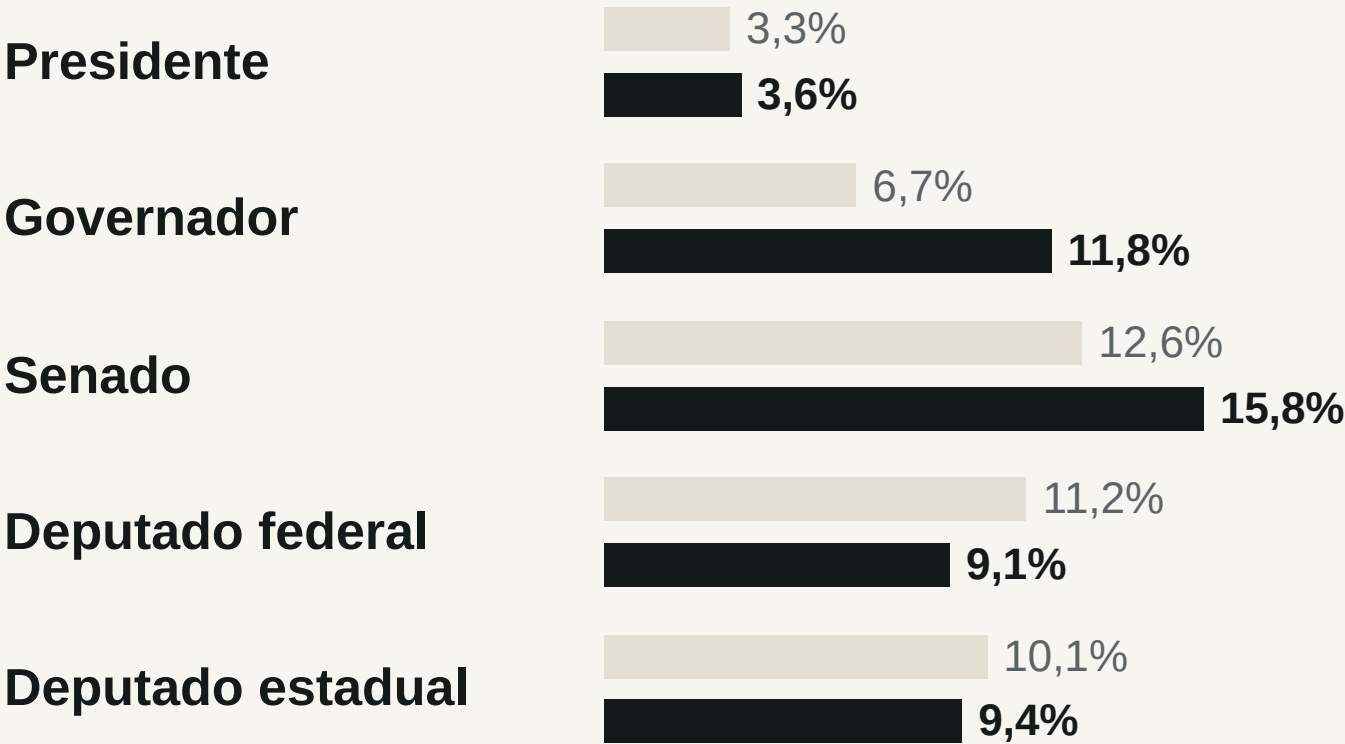
Presidente e deputado federal: o mesmo partido foi o mais votado nos dois cargos em 60 de 65 bairros. **Governador e deputado estadual:** PP teve 62,3% para governador e 9,1% para deputado estadual.

% dos válidos na cidade, 2026; para deputado, candidatos + legenda. Mais fortes em comum: dos 13 bairros (1/5) de maior % do partido no Executivo, quantos estão entre os 13 de maior % no Legislativo. Totais por território, não os mesmos eleitores.

O voto não válido muda conforme o cargo?

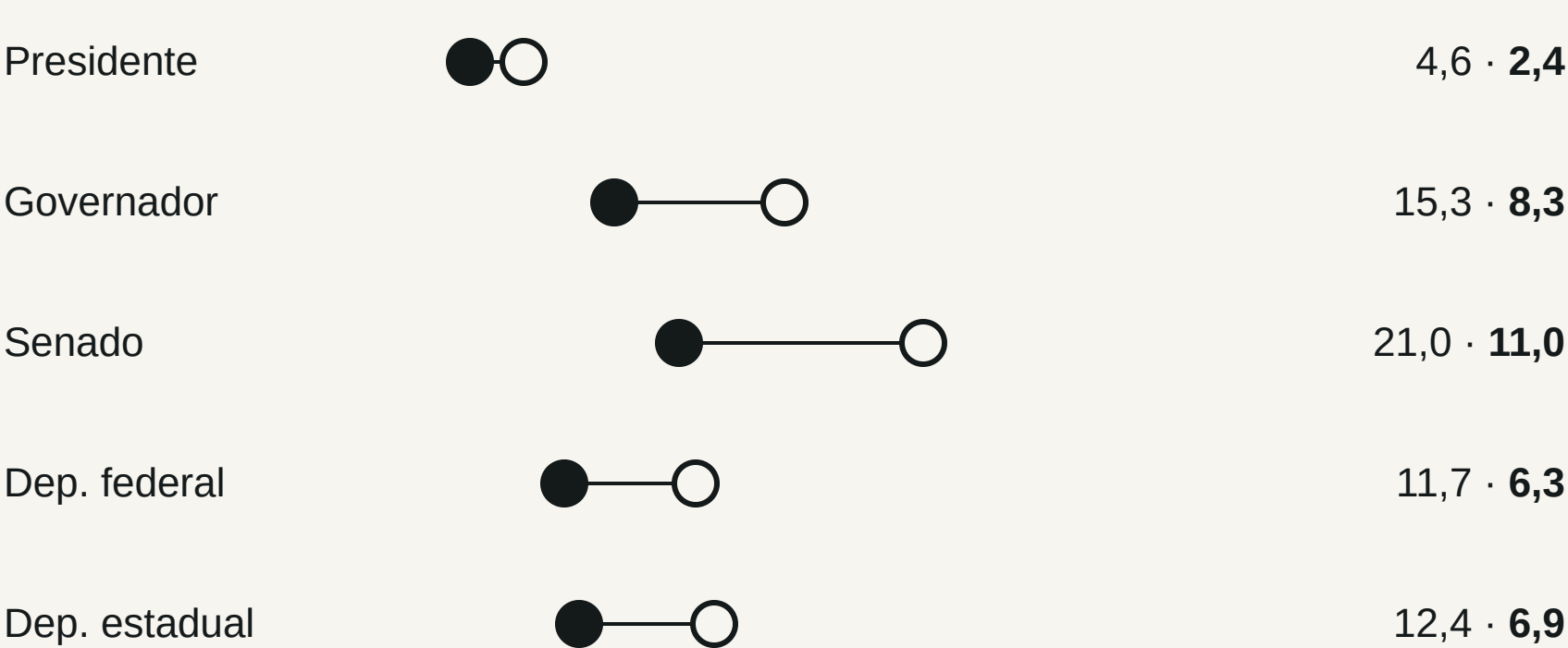
BRANCOS + NULOS · % DE QUEM FOI VOTAR

2022 2026



2026 · BAIROS DE MENOR E DE MAIOR RENDA

1/5 de menor renda 1/5 de maior renda



Em todos os cargos, brancos e nulos foram mais frequentes nos bairros de menor renda.

Brancos e nulos: % de quem foi votar, cargo a cargo. Abstenção em 2026: 20,1% em todos os cargos. Senado: duas vagas em 2026, uma em 2022.

Partido e candidatura podem ter geografias diferentes

COMO LER

- 1x** o percentual que a candidatura teve na cidade inteira
- 2x** no bairro, o dobro desse percentual
- Partido** a mesma conta feita para o partido, no mesmo bairro

REPUBLICANOS · Jaime Verruck · Deputado federal

EXEMPLO METODOLÓGICO

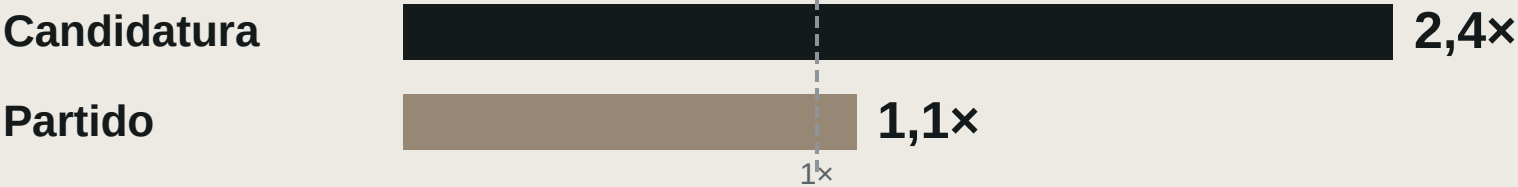
14.962 votos na cidade · no bairro Jardim dos Estados



PL · Lucas de Lima do Amor Sem Fim · Deputado estadual

EXEMPLO METODOLÓGICO

14.677 votos na cidade · no bairro Núcleo Industrial



Isso não prova liderança local, influência, causa ou base eleitoral própria. Mostra só onde o voto da candidatura se concentra mais que o do partido.

Onze limites importantes desta análise

- 01

Território não é indivíduo
O voto é secreto: os números descrevem bairros, não eleitores. Não dá para dizer em quem uma pessoa votou.
- 02

Renda do bairro não é renda do eleitor
Bairro de menor renda não é eleitor de menor renda; dentro de cada bairro há de tudo.
- 03

Associação não é causa
Um padrão entre território e voto não explica, sozinho, por que ele aconteceu.
- 04

Força territorial não é liderança
Estar muito acima da média num bairro não prova base eleitoral, liderança, influência ou causa.
- 05

Mudança não é migração
Não afirmamos que votos passaram de um candidato a outro: os totais são por território.
- 06

Histórico não é previsão
O que aconteceu em 2018, 2022 e 2026 não indica o resultado de eleições futuras.
- 07

Senado 2018, 2022 e 2026
Duas vagas em 2018 e 2026, uma em 2022: os percentuais não se comparam diretamente.
- 08

Mudanças partidárias
Comparamos só o mesmo número de partido e dizemos sempre quem era o candidato.
- 09

Bairros com poucos votos
Bairros com menos de 1.000 votos válidos ficam fora dos rankings e das comparações.
- 10

Campos políticos
Agrupar partidos em campos exige uma classificação metodológica definida antes (D3).
- 11

Votos sem bairro
Votos sem coordenada ou fora da malha (presidente): 0,5% em 2018, 3,3% em 2022 e 2,9% em 2026 dos válidos.

O que vem agora

Novas análises serão incorporadas às próximas leituras do Eleições 2026 à medida que cada hipótese passar pelos critérios metodológicos do projeto.

Nem tudo o que for testado será publicado.

01 Outras capitais
Expansão gradual às demais capitais, com a mesma régua.

03 Campos políticos
Somente após o fechamento da classificação metodológica (D3).

05 Vilas e favelas
Apenas após cruzamento e validação com o marcador oficial do IBGE.

02 Comparação entre capitais
O que se repete e o que é específico de cada cidade.

04 Fichas por bairro
Histórico, cargos, participação, renda relativa, região urbana e variações.

06 Territórios fora do padrão
Análises de anomalias e rupturas, publicadas só depois dos testes de robustez.

ELEIÇÕES 2026 · INPULSO.AI

Eleições 2026 · inPulso.ai

Dados públicos. Leitura territorial. Metodologia explícita.
Novas análises ao longo do ciclo eleitoral.

Acompanhe as próximas leituras do Eleições 2026 · inPulso.ai

Fontes: TSE (boletins de urna de 2026 por seção; votação por seção de 2018 e 2022; candidaturas; locais de votação) e IBGE (bairros e renda do Censo 2022). Regra: tudo o que se mede para um partido ou candidatura se mede para os demais.

